



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

Aprovado
D651
13/5/2016

PLANO DE ATIVIDADES

2016

Setembro 2015



FICHA TÉCNICA

Publicação editada ao abrigo do novo Acordo Ortográfico, exceto a transposição de conteúdos de documentos elaborados antes ou em não conformidade com este.

Título: Plano de Atividades 2016

Autoria: Presidente do ISEL
Gabinete de Avaliação e Qualidade

Edição: ISEL

Data de edição: Setembro 2015

Local de edição: ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa.

Aprovação: Pelo Presidente do ISEL em 13-05-2016, com parecer favorável do Conselho de Gestão de 18-11-2015 e submetido ao Conselho de Supervisão em 19-11-2015, após consulta pública.



ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	4
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
2. INTRODUÇÃO	8
2.1 <i>Enquadramento</i>	8
2.2 <i>Metodologia</i>	8
3. APRESENTAÇÃO DO ISEL	9
3.1 <i>Estrutura Organizacional</i>	9
3.2 <i>Órgãos de Governo</i>	9
3.3 <i>Estrutura do ISEL</i>	10
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	13
OFERTA FORMATIVA [EIXO 1]	14
Fundamentos	14
Objetivos	14
Ações a implementar / responsabilidades	14
Indicadores e metas	16
ENSINO APRENDIZAGEM [EIXO 2]	17
Fundamentos	17
Objetivos	17
Ações a implementar / responsabilidades	18
Indicadores e metas	19
RECURSOS HUMANOS [EIXO 3]	20
Fundamentos	20
Objetivos	20
Ações a implementar / responsabilidades	20
Indicadores e metas	21
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 4]	22
Fundamentos	22
Objetivos	22
Ações a implementar / responsabilidades	22
Indicadores e metas	24
INTERNACIONALIZAÇÃO [EIXO 5]	26
Fundamentos	26
Objetivos	26
Ações a implementar / responsabilidades	26
Indicadores e metas	27
RESPONSABILIDADE SOCIAL [EIXO 6]	29
Fundamentos	29
Objetivos	29
Ações a implementar / responsabilidades	29
Indicadores e metas	30
SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE [EIXO 7]	31
Fundamentos	31
Objetivos	31
Ações a implementar / responsabilidades	31
Indicadores e metas	32
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO [EIXO 8]	33
Fundamentos	33
Objetivos	33
Ações a implementar / responsabilidades	34
Indicadores e metas	35
5. QUAR	36
6. RECURSOS	41
6.1 <i>Recursos Financeiros - Mapa Final do Projeto de Orçamento</i>	41
6.2 <i>Recursos Humanos</i>	45



SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
AD	Área Departamental	GAQ	Gabinete de Auditoria e Qualidade
ADEC	Área Departamental de Engenharia Civil	GCOM	Gabinete de Comunicação
ADEETC	Área Departamental de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	GIAAPP	Grupo de Investigação em Aplicações Avançadas de Potência Pulsada
ADEEEA	Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação	GIATSI	Grupo de Investigação Aplicada em Tecnologias e Sistemas de Informação
ADEM	Área Departamental de Engenharia Mecânica	GI_MOSM	Grupo de Investigação em Modelação e Optimização de Sistemas Multifuncionais
ADEQ	Área Departamental de Engenharia Química	H2020	Horizon 2020
ADF	Área Departamental de Física	I&D	Investigação e Desenvolvimento
ADM	Área Departamental de Matemática	IES	Instituição de Ensino Superior
AE	Associação de Estudantes	ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
CC	Coordenador de Curso	IoT	Internet of Things
CEDE	Cooperative Enabled System	ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
CEDET	Centro de Estudos e Desenvolvimento de Electrónica e Telecomunicações	ISI	Inter-Services Intelligence
CEEM	Centro de Estudos de Engenharia Mecânica	IST	Instituto Superior Técnico
CERN	European Council for Nuclear Research	IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
CNA	Concurso Nacional de Acesso	LEIC	Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores
C&T	Ciência e Tecnologia	LIC	Licenciatura
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa	MEE	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica
EPOS	European Plate Observing System	MEMS	Microelectromechanical systems
ESCS	Escola Superior de Comunicação Social	MES	Mestrado
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	MP	Manual de Procedimentos
ETI	Equivalente a Tempo Integral	NCE	Novo Ciclo de Estudos
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	OBS	Ocean Bottom Seismic
		OCJF	Ocupação Científica de Jovens nas Férias
		PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
		PF	Plano de Formação



POSG	Pós-graduação	SRExt	Serviço de Relações Externas
PT2020	Portugal 2020	ST	Serviços Técnicos
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização	SIADAP	Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
RH	Recursos Humanos	TI	Tecnologia da Informação
SA	Serviços Académicos	UBI	Universidade da Beira Interior
SCT	Sistema Científico e Tecnológico	UC	Unidade Curricular
SDP	Serviço de Documentação e Publicações	UCI	Unidade Complementar de Informática
SRH	Serviço de Recursos Humanos	UO	Unidade Orgânica



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nos termos dos Estatutos do ISEL, Despacho n.º 23456/2009, de 15 de outubro, a Direcção do ISEL apresenta o Plano de Atividades para o ano de 2016.

As atividades previstas neste plano tem como pano de fundo o plano estratégico 2016-2019, proposto pela Direcção do ISEL e presente ao Conselho de Supervisão.

Temos o objetivo de prosseguir a conquista, para o ISEL, da reputação de instituição de ensino superior de referência no domínio da engenharia, perspetivando o alcance da plenitude de competências no espaço do ensino superior português.

Perspetivamos um trabalho coletivo e árduo de modo a alcançarmos o referido desígnio.

Uma das prioridades passa pelo aumento do número de alunos e da captação da receita privada de modo a podermos garantir a sustentabilidade da instituição com os padrões de qualidade que temos afiançado e pelos quais todos pugnamos. A continuada diminuição do nosso número de alunos, com a conseqüente repercussão no orçamento do ISEL (componentes pública e privada), aliada aos fortes encargos contratuais com pessoal, obrigam a esforços redobrados para podermos alcançar os objetivos estabelecidos no Plano Estratégico. O incremento da oferta formativa consistente e conferente de grau académico nas áreas da engenharia, ou afins, aproveitando a multidisciplinaridade existente na nossa Escola ou no IPL, é uma via para alcançarmos a sustentabilidade financeira e que propomos neste plano de atividades para 2016.

Outros dos vetores importantes para o alcance dos nossos objetivos passa pela prossecução continuada da valorização e qualificação dos recursos humanos, docentes e não docentes. Para o corpo docente, o incremento na obtenção do grau de Doutor e do título de Especialista ou de Agregado são indispensáveis à afirmação do ISEL no contexto do ensino superior nacional. A valorização, pelo conhecimento, dos funcionários não docentes é indissociável da melhoria da eficiência e dos procedimentos indispensáveis ao funcionamento da Escola.

O Incremento da atividade de ID&I, nomeadamente, daquela que dá resposta às necessidades do tecido empresarial e dos serviços, a sua divulgação em revistas da especialidade, o registo de patentes, a participação na POLITEC&ID e o apoio ao empreendedorismo, são por nós apoiados e estimulados e integram este Plano de Atividades.

A internacionalização do ISEL, quer pela participação em projetos internacionais, quer pela criação de cursos com dupla titulação, ou pelo intercâmbio de professores e alunos é por nós estimulada e é um dos nossos objetivos.

A melhoria dos procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade, perspetivando um melhor serviço público e um melhor desempenho da nossa função social são, também, objetivos a alcançar.



A abertura da Escola à sociedade e o seu envolvimento em ações de responsabilidade social são por nós incentivadas, apoiadas e fazem parte dos nossos objetivos.

Numa sociedade cada vez mais mediatizada deverão ser incrementadas, junto dos media, as ações de comunicação e de divulgação do trabalho por nós realizado.

Pensamos que dando execução a este Plano de Atividades em 2016 e com o envolvimento da nossa comunidade académica é possível cumprir, com a qualidade que é reconhecida ao ISEL, a nossa principal função social, a de formar cidadãos bons profissionais de engenharia e, simultaneamente, avançarmos no sentido de alcançarmos o nosso desígnio de instituição de referência no ensino superior português.

O Presidente do ISEL

Elmano Margato



2. INTRODUÇÃO

2.1 Enquadramento

O Plano de Atividades 2016 é elaborado conforme preconizado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 1º do Decreto-Lei Nº 183/96, de 27 de Setembro, o Plano de Atividades apresenta uma breve descrição da instituição (ponto 3), discrimina os objetivos a atingir e os programas/atividades a realizar (ponto 4) e ainda os recursos a utilizar (ponto 5), o qual, após aprovação, fundamentará a proposta de orçamento a apresentar na fase de preparação do Orçamento do Estado.

Compete ao Presidente¹ do ISEL, coordenar a elaboração do Plano de Atividades sendo da competência do Conselho de Gestão² e do Conselho de Supervisão³ a emissão de parecer sobre o Plano.

O Plano de Atividades articula-se com o Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), sendo este último um instrumento de avaliação do cumprimento dos planos de atividades, de acordo com definido no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

De acordo com a Lei N.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), inclui, entre outros (artigo 9º), o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) que assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) (apresentado no ponto 5).

2.2 Metodologia

A elaboração do Plano de Atividades 2016, iniciou-se com a divulgação às diferentes estruturas do ISEL, de um documento com os eixos estratégicos e os respetivos objetivos para o quadriénio de 2016-2019, para obter a previsão das atividades a realizar em 2016, tendo em vista a concretização dos objetivos elencados. Posteriormente, o Gabinete de Auditoria e Qualidade procedeu à sistematização da informação recebida, tendo presente o alinhamento entre as diferentes atividades propostas e os objetivos definidos. Antes da sua submissão ao parecer dos órgãos competentes, o Plano de Atividades foi colocado em consulta pública.

1 Alínea k) do artigo 19º do do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

2 Alínea c) do Artigo 33º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

3 Alínea d) do artigo 25º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.



3. APRESENTAÇÃO DO ISEL

3.1 Estrutura Organizacional

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa, cujos estatutos foram homologados através do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

O ISEL é uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da lei, de autonomia científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e estatutária. O reconhecimento da autonomia financeira é expressa através do Despacho n.º 23456/2009 de 15 de Outubro, por via do preenchimento dos requisitos fixados na Portaria n.º 485/08, de 24 de Abril.

Missão

O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

PRINCIPAIS INDICADORES⁴

Ciclos de Estudos		Oferta / Procura		Ensino		Recursos Humanos				
Licenciatura	7	Vagas	Licenciatura (CNA)	720	Inscritos	Licenciatura	3352	Docentes	[N.º]	414
Mestrado	8		Mestrado	390		Mestrado	860		[ETI]	371,3
Pós-Graduação	3		Pós-Graduação	70		Pós-Graduação	40	Não Docentes	[N.º]	136
			Licenciatura (1ª Fase CNA)		Diplomados		502			
			Candidatos	762	Empregabilidade		94,8%			
			Colocados	202						
			Média Nota Candidatura	116,0						

3.2 Órgãos de Governo

De acordo com o Artigo 12º dos Estatutos do ISEL, são órgãos de governo:

PRESIDENTE DO ISEL

O Presidente do ISEL é o órgão superior de governo e de representação da instituição. O Presidente é o órgão executivo de condução da política da instituição e preside ao Conselho de Gestão, ao Conselho Técnico-Científico, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo Estratégico. As competências do Presidente encontram-se definidas no Artigo 19º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO DE SUPERVISÃO

O Conselho de Supervisão é o órgão de superintendência e fiscalização administrativa do ISEL. A constituição e competências do Conselho de Supervisão encontram-se definidas nos artigos 22º e 25º dos Estatutos do ISEL.

⁴ À data de 31-12-2014.



CONSELHO DE GESTÃO

O Conselho de Gestão é um órgão plural que coadjuva o Presidente do ISEL no exercício das suas competências. A composição e competências do Conselho de Gestão encontram-se definidas nos artigos 31º e 33º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de gestão das componentes académicas de avaliação e de promoção científica do ISEL. A composição e competências do Conselho Técnico-Científico encontram-se definidas nos artigos 36º e 38º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão das atividades pedagógicas do ISEL, designadamente, da ligação entre o corpo docente e o corpo discente, com vista à coordenação e promoção da qualidade de ensino. A composição e competências do Conselho Pedagógico encontram-se definidas nos artigos 45º e 46º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO CONSULTIVO ESTRATÉGICO

O Conselho Consultivo Estratégico do ISEL é um órgão de conexão, por excelência, do Instituto com a comunidade, relevante para o desenvolvimento da sua Missão bem como da sociedade em geral. A constituição e competências do Conselho Consultivo Estratégico encontram-se definidas nos artigos 49º e 50º dos Estatutos do ISEL. Em 2014 este Conselho ainda não se encontrava constituído.

3.3 Estrutura do ISEL

3.3.1 Estrutura Académica

Ao nível da estrutura académica, o ISEL adota uma estrutura intermédia de carácter orgânico, que se organiza na dependência do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

O ISEL organiza-se matricialmente, através da interação de recursos científicos e pedagógicos, sob a égide do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

3.3.2 Atividades do ISEL

São atividades do ISEL:

- Cursos conferentes de grau;
- Cursos de pós-graduação;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do ISEL.

Das atividades previstas, salientam-se:



ÁREAS DEPARTAMENTAIS

As Áreas Departamentais visam a organização e coordenação a nível intermédio dos recursos humanos e laboratoriais do ISEL.

As Áreas Departamentais são unidades permanentes de apoio à criação e transmissão do conhecimento no domínio das áreas científicas definidas, constituindo assim a base da organização científica e da gestão de recursos humanos, laboratoriais e materiais do ISEL.

São áreas departamentais do ISEL:

ADEC - Área Departamental de Engenharia Civil

ADEETC - Área Departamental de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

ADEEEA - Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação

ADEM - Área Departamental de Engenharia Mecânica

ADEQ - Área Departamental de Engenharia Química

ADF - Área Departamental de Física

ADM - Área Departamental de Matemática.

3.3.3 Estrutura Administrativa

Em termos de estrutura administrativa, o ISEL dispõe de Serviços, Gabinetes e Unidades Complementares.

Os Serviços são estruturas permanentes cujo objetivo fundamental é apoiar os órgãos do ISEL, nos projetos e atividades em que este esteja envolvido e, em casos específicos, outras estruturas e órgãos do IPL.

São Serviços Centrais do ISEL:

- Serviços Administrativos e Financeiros
- Serviço de Recursos Humanos
- Serviços Financeiros
- Serviços Académicos
- Serviços Técnicos
- Serviços de Relações Externas
- Serviço de Documentação e Publicações.

Os Gabinetes e as Unidades Complementares são estruturas de apoio técnico e assessoria ao Presidente e ao Conselho de Gestão.

São Gabinetes do ISEL:

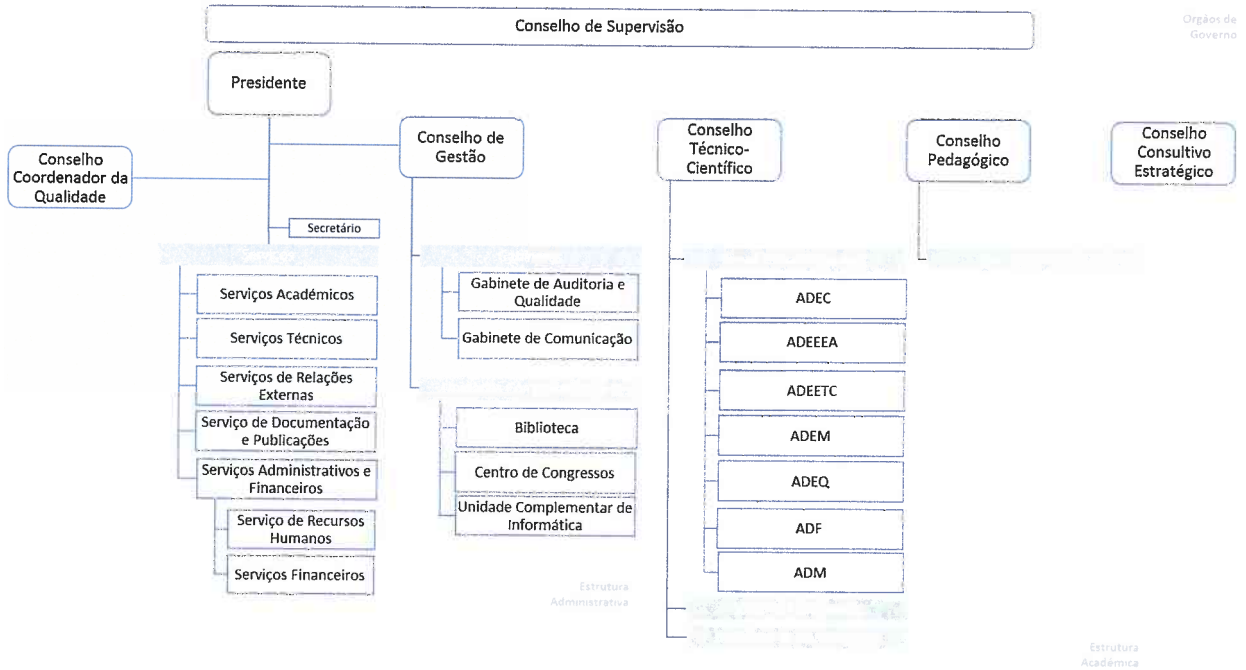
- Gabinete de Comunicação
- Gabinete de Auditoria e Qualidade.

São Unidades Complementares:



- Biblioteca
- Centro de Congressos
- Informática

3.3.4 Organigrama do ISEL





OFERTA FORMATIVA [EIXO 1]

PRINCÍPIO

A enorme competitividade que se verifica no ensino superior, tanto a nível nacional como internacional, é determinante na definição das atuais instituições de referência. O ISEL orgulha-se do seu passado e ambiciona manter no futuro um importante papel no ensino da engenharia.

FUNDAMENTOS

Consciente, de que a permanente e rápida transformação da sociedade, muito devido à adoção de novas tecnologias, principalmente tecnologias da informação, tem, nos atuais jovens, pessoas com características muito diversas das dos jovens das anteriores gerações e, com uma enorme variedade de formações de base adquiridas no ensino secundário, o ISEL deve dar continuidade ao trabalho já iniciado, de acompanhar a especificidade das áreas de engenharia emergentes, oferecendo novos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação. Em simultâneo, deverá continuar a reestruturação dos cursos conferentes de grau, designados por clássicos, de entre a oferta formativa das diversas áreas departamentais.

A qualidade do corpo docente, com o elevado número de doutores e especialistas, permitirá aumentar a oferta de cursos de mestrado e a realização, em parceria com instituições de ensino universitário, de cursos de doutoramento.

Porque a aprendizagem e a formação ao longo da vida são cada vez mais importantes, pelo estímulo ao desenvolvimento e atualização profissional, o ISEL vai apostar nesta formação, tendo em conta, principalmente, os anseios dos seus antigos alunos. Este tipo de formação será assumida como uma oportunidade de enriquecimento recíproco, uma vez que o ISEL irá disponibilizar conhecimentos ao mesmo tempo que será confrontado com novos problemas colocados por quem os sente no seu contexto de trabalho.

AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

1.1 Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia

1.1.1 Efetuar a revisão do curso de LEIC / Coordenador de Curso de LEIC

1.2 Incrementar a oferta formativa conferente de grau académico, potenciando a multidisciplinariedade existente no ISEL.

1.2.1 Propor NCE Licenciatura na área científica da Física / ADF

OBJETIVOS

1.1 Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia respondendo às solicitações da sociedade.

1.2 Incrementar a oferta formativa conferente de grau académico, potenciando a multidisciplinariedade existente no ISEL.

1.3 Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização.

1.4 Promover ações de formação ao longo da vida.

1.5 Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3º Ciclo.



4. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Atividades 2016 descreve as principais atividades previstas para o ano em referência e tem enquadramento no Plano Estratégico definido para 2016-2019 traduzindo a continuidade do programa proposto pela atual direção, que tomou posse em 19-05-2014.

O Plano de Atividades estrutura-se de acordo com os oito eixos do Plano Estratégico 2016-2019 que abrangem as três principais áreas da missão. Para cada um dos oito eixos do Plano Estratégico é apresentado o princípio subjacente ao eixo, bem como um breve fundamento dos objetivos operacionais considerados prioritários, num total de 30. Para cada objetivo foram estabelecidos, os indicadores e respetivos pesos, o conjunto de ações a implementar, num total de 158, e a responsabilidade pela sua implementação. Refere-se ainda que para cada indicador é apresentada a respetiva métrica e meta.



- 1.2.2 Colocar em funcionamento o NCE de Licenciatura no domínio da Matemática Aplicada / ADM
- 1.2.3 Submeter à acreditação pela A3ES, o NCE de Mestrado no domínio da Matemática Aplicada / ADM
- 1.2.4 Colocar em funcionamento o NCE de Licenciatura em Engenharia Clínica / ADEM
- 1.2.5 Colocar em funcionamento, em associação com a ESTSL, o NCE de Licenciatura em Ortoprotesia / ADEM
- 1.2.6 Envolvimento da ADEM na leccionação de UC's na Licenciatura em Tecnologias Biomédicas / ADEM
- 1.2.7 Promover a oferta de cursos na modalidade de ensino à distância / ISEL
- 1.2.8 Propor a introdução de novas unidades curriculares, de opção, no MEE / GIAAPP
- 1.3 Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização, tentando responder às solicitações da sociedade**
 - 1.3.1 Promover o funcionamento da Pós-graduação em Acústica / ADF
 - 1.3.2 Promover o funcionamento da Pós-Graduação no domínio da Matemática Aplicada / ADM
 - 1.3.3 Promover o funcionamento do curso "Sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em países em desenvolvimento" / ADEC
- 1.4 Promover ações de formação ao longo da vida**
 - 1.4.1 Promover o funcionamento do Curso Preparatório de Matemática, para o ingresso em ciclo de estudos de tipo científico-tecnológico do Ensino Superior / ADM
 - 1.4.2 Criar e implementar cursos de formação em matemática para outros níveis de ensino, de acordo com as necessidades identificadas / ADM
 - 1.4.3 Colaborar com o CEEM na dinamização e promoção de cursos breves de formação ao longo da vida / ADEM
 - 1.4.4 Promover o funcionamento de novas edições do curso "Introdução aos Eurocódigos Estruturais" / ADEC
 - 1.4.5 Promover o funcionamento do curso "Sap 2000 / Robot Millenium" / ADEC
 - 1.4.6 Promover o funcionamento do curso "Pacote numérico para dimensionamento de Estruturas Metálicas" / ADEC
 - 1.4.7 Promover o funcionamento do curso "Pacote numérico para dimensionamento de Estruturas de Betão Armado" / ADEC
 - 1.4.8 Identificar Unidades Curriculares que possam ser oferecidas como ações de formação / ADEC
- 1.5 Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3º Ciclo (Doutoramento)**
 - 1.5.1 Estabelecimento de parcerias, no âmbito da leccionação em instituições universitárias, em cursos de 3º ciclo (doutoramento) / ADM
 - 1.5.2 Colaborar nas iniciativas institucionais que promovam a realização conjunta de cursos de 3º ciclo (Doutoramento) com instituições universitárias nacionais ou estrangeiras / ADF
 - 1.5.3 Reforçar a colaboração com a UBI e com o IST / ADEM



INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
1.1	I.1 Potencial de Oferta	[70%]	100%	(Número de ciclos de estudo conferentes de grau disponibilizados /Número total ciclos de estudo acreditados) *100
	I.2 Taxa de Empregabilidade	[30%]	97%	100-(Desempregados/Diplomados) *100
1.2	I.1 % de NCE acreditados pela A3ES	[50%]	100%	(Número de NCE acreditados (Licenciaturas e Mestrados)) / (Número total de NCE propostos (Licenciaturas e Mestrados)) *100
	I.2 % de Ciclos de Estudo conjuntos entre o ISEL e outras UOs do IPL ou com outras IES nacionais	[35%]	5%	(Número de ciclos de estudo conjuntos /Número total de ciclos de estudo) *100
	I.3 Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade	[15%]	2	Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade
1.3	I.1 Número de novas edições de pós-graduação disponíveis	[50%]	2	Número de novas edições de pós-graduação disponíveis
	I.2 % de receitas próprias resultantes da formação pós-graduada	[50%]	1,7%	Valor de receitas próprias auferidas em resultado das pós-graduações/Valor total de receitas próprias
1.4	I.1 Volume de Formação (de formação ao longo da vida)	[50%]	280	Somatório do número de horas assistidas pelos formandos (de formação ao longo da vida) /Nº total de formandos.
	I.2 % de receitas próprias resultantes da formação ao longo da vida	[50%]	0,2%	Valor de receitas próprias auferidas em resultado da formação ao longo da vida/Valor total de receitas próprias
1.5	I.1 Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo	[100%]	1	Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo



ENSINO APRENDIZAGEM [EIXO 2]

PRINCÍPIO

O sistema de ensino e aprendizagem terá que ser adaptado à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos, do conhecimento, das motivações dos jovens e dos interesses individuais e da coletividade ISEL.

FUNDAMENTOS

O ISEL irá promover uma melhoria contínua das metodologias e processos pedagógicos com a introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino, nomeadamente ferramentas computacionais, para aumentar a sua atratividade.

Com o objetivo de combater o insucesso e o abandono escolar irá ser criado um gabinete de apoio ao estudante, para disponibilizar apoio tutorial e planos de recuperação para estudantes com dificuldades, principalmente, aos que fazem a transição do ensino secundário para o ensino superior. A utilização de plataformas de interação e aprendizagem em *e-learning* será dinamizada para que um maior número de estudantes possa aceder à auto-avaliação de conhecimentos *on-line*.

Perspetiva-se a criação de ações formação de curta duração que privilegie a multidisciplinariedade e a multiculturalidade. As políticas de sustentabilidade energética e ambiental, códigos de ética profissional e responsabilidade social, serão também áreas de intervenção como forma de dotar os estudantes de competências sociais e comportamentais que irão valorizar e facilitar o ingresso numa atividade profissional. Pelo papel determinante que a motivação dos estudantes exerce no seu sucesso escolar, será dinamizada a interação com individualidades externas ao ISEL e com empresas e instituições de referência na área da engenharia. Serão convidados a participar tanto na lecionação de unidades curriculares, versando temas do respetivo âmbito, como em seminários e workshops organizados com regularidade. Serão também convidados a participar na atribuição de prémios e bolsas aos estudantes com melhor desempenho académico.

Com a qualidade da rede de contactos dos docentes especialistas, deverão ser celebradas novas parcerias com vista ao desenvolvimento de iniciativas e atividades de interesse mútuo, nomeadamente, disponibilização de formação especializada para se obter uma melhoria das condições dos laboratórios do ISEL.

OBJETIVOS

2.1 Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino.

2.2 Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos e promovam a sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens.

2.3 Melhorar, gradualmente, as condições dos nossos laboratórios associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenato e de colaboração com as empresas.



AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

2.1 Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino

- 2.1.1 Adequar as metodologias pedagógicas que estimulem o processo de aprendizagem nas UC da ADF / ADF
- 2.1.2 Atualizar as páginas do moodle das UC's da ADF / ADF
- 2.1.3 Adequar os exemplos/exercícios/trabalhos das UC, a problemas reais atuais, por ano letivo / ADM
- 2.1.4 Utilizar ferramentas computacionais adequadas aos conteúdos programáticos, das UC / ADM
- 2.1.5 Formar Grupo de Trabalho, envolvendo outras escolas do IPL, para a criação de materiais para ensino à distância / ADEC

2.2 Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos e promovam a sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens

- 2.2.1 Criar um Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) / Presidência
- 2.2.2 Colaborar com o GAE através da disponibilização de apoio tutorial centralizado num espaço dedicado para o efeito / ADEM
- 2.2.3 Disponibilizar planos de recuperação para Estudantes com dificuldades / ADM
- 2.2.4 Criar UC de matemática para apoio ao aluno na transição entre o ensino secundário e o ensino superior, com medida de combate ao insucesso / ADM
- 2.2.5 Utilizar plataformas de interação e aprendizagem em e-learning, nomeadamente na avaliação de conhecimentos on-line / ADM
- 2.2.6 Criar planos de recompensa de excelência académica / ADM
- 2.2.7 Organizar seminários/workshops regulares ministrados por empresas/instituições de referência / ADM
- 2.2.8 Promover a colaboração de individualidades externas, através da sua participação, como convidados, na leccionação de temas associados a cada UC / ADM
- 2.2.9 Divulgar à comunidade académica os melhores trabalhos técnico/científicos realizados pelos estudantes / Cordenador de Curso de LEIC
- 2.2.10 Realizar visitas de estudo com elevado valor acrescentado técnico/científico e promover a participação dos estudantes em férias de cariz tecnológico / ADEM
- 2.2.11 Utilizar o moodle para promoção da avaliação contínua / ADEM
- 2.2.12 Implementar laboratórios abertos em alguns laboratórios da ADEM / ADEM
- 2.2.13 Desenvolvimento de simuladores utilizando plataformas computacionais / ADEM
- 2.2.14 Implementar, em UC's a seleccionar, o ensino/aprendizagem em contexto real de trabalho / ADEM
- 2.2.15 Dinamizar a prática, já existente, de atividade tutorial / ADEM
- 2.2.16 Dar continuidade ao apoio, ao projeto ISEL Formula Student, e potenciar a dinamização de iniciativas similares com o envolvimento dos alunos / ADEM



- 2.2.17 Incrementar a dinamização de iniciativas que visem divulgar à comunidade académica os melhores trabalhos técnico/científicos realizados pelos alunos que frequentam os cursos ancorados na ADEM (numa fase posterior aberto à comunidade técnico-científica externa ao ISEL) / ADEM
- 2.2.18 Potenciar a participação dos estudantes de Mestrado, em eventos científicos nacionais e internacionais / ADEM
- 2.2.19 Incrementar a realização de seminários temáticos em colaboração com empresas, nos diversos domínios do conhecimentos correspondentes às temáticas lecionadas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares que constituem os Cursos ancorados na ADEM / ADEM
- 2.2.20 Incrementar a realização de visitas de estudo com elevado valor acrescentado técnico/científico e promover a participação dos alunos em férias de cariz tecnológico / ADEM
- 2.2.21 Identificar cursos que possam ser oferecidos na modalidade de ensino à distância / ISEL

2.3 Melhorar, gradualmente, as condições dos nossos laboratórios associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenato e de colaboração com as empresas

- 2.3.1 Propor protocolos entre o ISEL e empresas/instituições que promovam a prestação de serviço pelos Docentes do ISEL / ADM
- 2.3.2 Criar um laboratório de simulação matemática, no âmbito da licenciatura em Matemática Aplicada, recorrendo ao mecenato das empresas/instituições / ADM
- 2.3.3 Acompanhar, no âmbito de protocolos estabelecidos, o apoio prestado pelas empresas que asseguram o pagamento de consumíveis de laboratório, no âmbito do MEE/ GIAAPP

INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
2.1	I.1 Taxa de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino	[60%]	10%	(Número de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino/Número total de Unidades Curriculares)*100
	I.2 Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	[40%]	3,97	Valor do índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes (de 1 a 5, sendo um muito insatisfeito e 5 muito satisfeito)
2.2	I.1 Taxa de novos estudantes de licenciatura abrangidos pelas atividades de tutoria	[50%]	50%	(Número de novos estudantes de licenciatura abrangidos por atividades de tutoria/Número total de novos estudantes de licenciatura)*100
	I.2 Taxa de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados	[35%]	75%	(Número de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados/Número total de novos estudantes de licenciatura com dificuldades)*100
	I.3 Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas	[10%]	20	Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas (LIC+MES+POSG)
2.3	I.1 % de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato	[100%]	2%	(Número de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato/Número total de Laboratórios de ensino)*100



RECURSOS HUMANOS [EIXO 3]

PRINCÍPIO

A valorização das pessoas, através do reconhecimento das competências e dos contributos individuais e em equipa, será a forma de manter as de maior qualidade para desenvolverem carreiras estáveis e de sucesso.

FUNDAMENTOS

A qualificação do corpo docente é fundamental para assegurar a capacidade competitiva do ISEL, tanto a nível nacional como internacional, aliada à necessidade de captação de receitas.

Serão promovidas licenças sabáticas em empresas como forma de aumentar o contacto de docentes com a realidade empresarial, simplificando, e diminuindo o tempo para a introdução de assuntos pertinentes no ensino.

A qualificação dos recursos humanos não docentes deverá ser articulada com a gestão do seu desempenho, para permitir uma evolução efetiva das suas competências com reflexo nos métodos de trabalho e na qualidade do serviço prestado.

Serão apoiadas as candidaturas a projetos de formação de recursos humanos e dinamizadas formações internas através da partilha do conhecimento dos docentes e não docentes, como formas eficientes para a sua qualificação.

OBJETIVOS

3.1 Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial.

3.2 Melhorar a qualificação dos recursos humanos não docentes, buscando uma melhor eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo.

AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

3.1 Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial

- 3.1.1 Realizar, 2 projetos por ano, de investigação em ambiente empresarial / ADM
- 3.1.2 Realizar, 1 projeto por ano, de investigação em colaboração com Instituições Internacionais de Ensino Superior / ADM
- 3.1.3 Reduzir o serviço docente aos docentes do Mapa de Pessoal Docente que se encontrem a fazer doutoramento / ISEL
- 3.1.4 Abrir concurso para professor coordenador e professor adjunto / ISEL
- 3.1.5 Realização de ações de prestações de serviço que visem a inovação e transferência tecnológica, dando resposta a necessidades emergentes dos setores industriais e dos serviços / ISEL
- 3.1.6 Participação dos docentes do GIAAPP em conferências internacionais e na produção de artigos científicos / GIAAPP

3.2 Melhorar a qualificação dos recursos humanos não docentes, buscando uma melhor eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo

- 3.2.1 Frequentar ações de formação de atualização de acordo com necessidades de formação identificadas / ADM



- 3.2.2 Disponibilizar formação endógena de curta duração direcionada aos trabalhadores não docentes / SRH
- 3.2.3 Criar formações internas para os recursos humanos não docentes através da partilha do saber-fazer dos docentes e não docentes do ISEL / SRH
- 3.2.4 Avaliar a possibilidade de efetuar candidatura no âmbito do Portugal 2020, para apoio à formação dos RH / SDP e SRH
- 3.2.5 Criar sessões temáticas, dirigidas aos Docentes e Não Docentes, sobre questões promotoras da melhoria do clima organizacional / GAQ

INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
3.1	I.1 % de Docentes com o grau de doutor	[33,4%]	58%	(Número de Docentes com o grau de doutor/Número total de Docentes (sem monitores))*100
	I.2 % de Docentes com o grau de especialista	[33,3%]	12	(Número de docentes com o título de especialista/Número total de Docentes (sem monitores))*100
	I.3 Rácio entre o n.º de Docentes com o grau de doutor ou título de especialista e o número de estudantes	[33,3%]	6,5	((Número de docentes com o grau de doutor + Número de docentes com o título de especialista)/Número total de Estudantes)*100
3.2	I.1 % de cumprimento do Plano de Formação do ISEL	[30%]	60%	(Número total de horas realizados no âmbito do PF para Trabalhadores Não Docentes/Número total de horas previstas no PF para Trabalhadores Não Docentes)*100
	I.2 Número médio de horas de formação frequentada pelos Trabalhadores Não Docentes	[60%]	22	Somatório do número de horas frequentada pelos Trabalhadores Não Docentes/Nº total de Trabalhadores Não Docentes
	I.3 % de Não Docentes com o grau de mestre ou doutor	[10%]	7,5%	(Número de não docentes com o grau de mestre ou doutor /Número total de Não Docentes)*100



INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 4]

PRINCÍPIO

O ISEL perspetiva ser um parceiro ativo na procura e desenvolvimento de soluções tecnicamente avançadas para a indústria portuguesa e para empresas internacionais.

FUNDAMENTOS

As colaborações a realizar com as empresas, assentam na inovação suportada pelo conhecimento e pela investigação e, para além da participação de docentes, será incrementada a participação de estudantes.

Para alargar as atividades de investigação em ambiente empresarial vão ser promovidas iniciativas tendentes à realização de trabalhos finais de mestrado com orientação conjunta das empresas e do ISEL, contribuindo, desta forma, para dar resposta aos desafios da comunidade.

O ISEL apoiará a candidatura a projetos europeus e a organização de eventos internacionais para promover a criação, transferência e incorporação de conhecimento na sociedade e alargar as suas fontes de financiamento.

Prevê-se aumentar as publicações científicas, em revistas internacionais e em atas de conferências, em que os docentes e alunos são autores, e o número de patentes, nacionais e internacionais, em que o ISEL é detentor ou parceiro da sua detenção, afirmando a presença do ISEL na comunidade científica.

Criação de um fórum de discussão com o objetivo de desenvolver e implementar processos de avaliação dirigidos à dimensão e aos resultados dos centros e grupos de investigação do ISEL, de forma a promover, com qualidade e eficiência, o planeamento das suas atividades.

OBJETIVOS

4.1 Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL, designadamente dando resposta às necessidades do tecido empresarial e dos serviços.

4.2 Priorizar as atividades de ID&I capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro comunitário.

4.3 Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POLITEC&ID.

4.4 Reavaliar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de ID&I e promovendo a cooperação intragrupo.

4.5 Revitalizar a incubadora de empresas existente no ISEL.

AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

4.1 Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL, designadamente dando resposta às necessidades do tecido empresarial e dos serviços

- 4.1.1 Participar em projetos de investigação conjuntos com instituições universitárias / ADM
- 4.1.2 Publicar artigos em revistas internacionais de referência / ADM
- 4.1.3 Efetuar publicações em revistas internacionais de referência / ADF
- 4.1.4 Criar ciclo de conferências sobre modelação matemática, no âmbito da licenciatura em Matemática Aplicada, envolvendo empresas, investigadores e estudantes / ADM



- 4.1.5 Identificar instituições ou empresas disponíveis para receber a participação de estudantes em atividades de investigação / CC LEIC
- 4.1.6 Consolidar e reforçar com abordagens inovadoras, o desenvolvimento de serviços integrados no quadro de redes colaborativas na área dos transportes/logística e mobilidade / GIATSI
- 4.1.7 Consolidar e reforçar com abordagens inovadoras, o estabelecimento de um quadro aberto de integração de “coisas”, na linha da área emergente da Internet das “coisas” ou Internet of Things (IoT), no desenvolvimento de sistemas-TI integrados a operar num quadro de redes colaborativas / GIATSI
- 4.1.8 Consolidar e reforçar com abordagens inovadoras, o desenvolvimento da Infraestrutura TI aberta (ou plataforma colaborativa) ECoNet (Enterprise Collaborative Network) para operacionalização de redes de colaboração através da gestão integrada da troca de mensagens eletrónicas numa diversidade de formatos e conteúdos (semântica) entre organizações / GIATSI
- 4.1.9 Consolidar e reforçar com abordagens inovadoras, a construção de um quadro unificado de desenvolvimento de sistemas de tecnologias da informação (sistemas-TI) através do estabelecimento de tecnologias, processos de desenvolvimento, ferramentas de suporte e de apoio à operação e decisão, com base em especificações abertas e iniciativas de desenvolvimento em código aberto / GIATSI
- 4.1.10 Consolidar e reforçar com abordagens inovadoras, o estabelecimento de um quadro de modularidade aberto, CEDE (Cooperative Enabled System) enquanto contentor abstrato (genérico) na operacionalização de sistemas-TI a cooperarem num quadro de sistema-TI de sistemas-TI, multifornecedor / GIATSI
- 4.1.11 Consolidar e reforçar com abordagens inovadoras, a construção de um sistema de virtualização tolerante a falhas e a desastres, vocacionado para domínios de aplicação restritos onde atualmente existe um conjunto de sistemas-TI, cada um com o seu servidor. Reforçar o projeto OPV.Cloud / GIATSI
- 4.1.12 Procurar soluções que permitam a viabilidade de financiamento deste projeto de investigação e desenvolvimento, quer através de eventuais concursos comunitários ou nacionais / CEDET
- 4.1.13 Efetuar contactos com a nova empresa do estado, Infraestruturas de Portugal, com vista à possível elaboração de protocolos de cooperação tendo como objetivo projetos de investigação e desenvolvimento de produtos inovadores de interesse para esta empresa / CEDET
- 4.1.14 Desenvolver trabalhos de investigação no âmbito da modelação e optimização de componentes de estruturas e sistemas mecânicos / GI_MOSM
- 4.1.15 Aprofundar o desenvolvimento de trabalhos de investigação no âmbito dos novos materiais, dos MEMS e das Nano-tecnologias / GI_MOSM
- 4.1.16 Aprofundar a constituição e o desenvolvimento de parcerias com outros grupos e unidades de investigação, nacionais e internacionais, nomeadamente no âmbito das tecnologias da saúde / GI_MOSM



4.2 Priorizar as atividades de ID&I capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro comunitário

- 4.2.1 Propor novos projetos de investigação, quer no quadro dos financiamentos nacionais através da FCT, quer no quadro dos financiamentos comunitários / ADF
- 4.2.2 Identificar e dar a conhecer as áreas estratégicas baseadas nos grandes desafios científicos a nível global / ADM
- 4.2.3 Criar novos mecanismos de apoio à divulgação de fundos e programas, por forma a aumentar a capacidade competitiva para concorrer a projetos nacionais e internacionais / SDP
- 4.2.4 Criar um observatório da investigação (grupo de pessoas), que permita perceber de forma consistente toda a dimensão da atividade de ID&I dos docentes e investigadores do ISEL / SDP
- 4.2.5 Elaborar proposta de submissão de projetos no âmbito do PORTUGAL2020 e HORIZONTE2020 / ISEL
- 4.2.6 Elaborar proposta de submissão de projetos promovidos pela FCT / ISEL
- 4.2.7 Avaliar a possibilidade de colaborar com a Ifremer (França) e com IDL/FCUL no projeto de investigação e desenvolvimento de uma nova geração de registadores de dados sísmicos oceanográficos, Ocean Bottom Seismic (OBS) / CEDET

4.3 Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POLITEC&ID

- 4.3.1 Participar em projetos de investigação, nomeadamente da FCT / ADM
- 4.3.2 Submeter projetos de investigação, nomeadamente da FCT / ADM

4.4 Reavaliar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de ID&I e promovendo a cooperação intragrupo

- 4.4.1 Divulgar a investigação e a cultura matemática no ISEL, através do Centro de Matemática / ADM
- 4.4.2 Apoiar administrativamente os processos internos de reestruturação dos centros e grupos de investigação do ISEL / SDP

4.5 Revitalizar a incubadora de empresas existente no ISEL

- 4.5.1 Criar spin-offs resultantes de trabalhos de investigação em curso ou que venham a ser realizados / ISEL
- 4.5.2 Apoiar a criação de start-up por bolseiros / ISEL

INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
4.1	I.1 Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore)	[90%]	276	Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore)
	I.2 Número de pedido de registo de novas patentes	[10%]	1	Número de pedido de registo de novas patentes
4.2	I.1 Envolvimento do ISEL em projetos de investigação (como proponente ou participante)	[100%]	46	Número de projetos de investigação em que o ISEL participou como proponente ou participante



4.3	I.1	Envolvimento de elementos do corpo docente do ISEL em atividades com a Politec&ID	[100%]	10	Número de atividades desenvolvidas com a Politec&ID
4.4	I.1	% de Centros/Grupos de investigação reavaliados	[50%]	50%	(Número de Centros/Grupos de investigação reavaliados/Número total de Centros/Grupos de investigação do ISEL)*100
	I.2	Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	[50%]	1	Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT
4.5	I.1	Número de novas empresas incubadas virtualmente	[100%]	2	Número de novas empresas incubadas virtualmente



INTERNACIONALIZAÇÃO [EIXO 5]

PRINCÍPIO

O prestígio a alcançar com a exposição internacional, exigirá a implementação de uma cultura de internacionalização no ISEL.

FUNDAMENTOS

A base de cooperação internacional deverá ser alargada a partir da participação em redes internacionais de prestígio, tanto ao nível do ensino e aprendizagem como na formação e investigação.

Será apoiada a participação em projetos, assim como a colaboração em revistas de referência e a organização de encontros científicos internacionais.

Será dada especial atenção à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), com o desenvolvimento de programas de ensino superior nesses países, em colaboração com as entidades governamentais locais e com as empresas de expansão internacional neles sediadas. Em simultâneo, serão dinamizadas ações de promoção da oferta formativa do ISEL junto dos recursos humanos das empresas nacionais da CPLP.

OBJETIVOS

5.1 Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio.

5.2 Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial da CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL.

5.3 Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria à formação.

AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

5.1 Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio

- 5.1.1 Estabelecer e implementar parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras, interessadas em promover cursos partilhados, em que o aluno tenha que frequentar pelo menos um ano em cada uma das instituições envolvidas / SRExt
- 5.1.2 Identificar as áreas com potencial interesse para a formação de profissionais / SRE
- 5.1.3 Participação dos docentes em eventos científicos internacionais / ISEL
- 5.1.4 Organizar eventos científicos internacionais, a realizar no ISEL / ISEL
- 5.1.5 Mobilidade de docentes, não docentes e discentes no âmbito do Erasmus+ / ISEL
- 5.1.6 Avaliar a pertinência da participação do ISEL no projeto internacional coordenado pela ESCS do IPL, no âmbito da tecnologia streaming / ISEL
- 5.1.7 Reforçar a promoção de propostas de projetos ou da participação em consórcio liderados por entidades no âmbito de chamadas do programa europeu H2020 / GIATSI + GIAAPP
- 5.1.8 Dinamizar a participação em projetos de I&D no quadro PT2020 apoiando empresas na formulação de propostas e contribuindo para o reforço de redes, enquanto mecanismo



- potenciador do enquadramento de desafios no quadro de projetos europeus H2020 (ou mesmo desafios internacionais) / GIATSI
- 5.1.9 Colaborar com revistas internacionais, quer como elemento dos seus editorial board ou scientific committees, ou através da revisão de artigos / ADF
 - 5.1.10 Colaborar na organização de encontros científicos internacionais / ADF
 - 5.1.11 Promover a participação de investigadores em projectos internacionais e europeus / ADF
 - 5.1.12 Participar em infraestruturas de investigação europeias (e.g. CERN, EPOS) / ADF
 - 5.1.13 Diversificar a oferta de acordos interinstitucionais / SRE
 - 5.1.14 Participar na avaliação de projectos de investigação financiados por agências internacionais / ADF
 - 5.1.15 Dinamizar o programa de mobilidade, com vista a aumentar o número de mobilidades dos estudantes, trabalhadores docentes e não docentes / SRE
- 5.2 Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial da CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL**
- 5.2.1 Organizar cursos preparatórios de Matemática para alunos dos países de CPLP que pretendam ingressar no ensino superior português, de acordo com as necessidades identificadas / ADM
 - 5.2.2 Estabelecer acordos de formação com empresas de expansão internacional em países da CPLP e promover os mestrados e cursos de pós-graduação junto dos seus recursos humanos / SRE
 - 5.2.3 Disponibilizar a oferta formativa do ISEL em língua inglesa
 - 5.2.4 Realizar parcerias com outras instituições do sistema científico internacional, nomeadamente dos PALOP / ISEL
 - 5.2.5 Realização de Workshops com participação dos partners dos projetos / ADEC
 - 5.2.6 Dinamizar a relação com empresas dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) criadas por ex. alunos do ISEL, caso da Alien Group, membro da Politec&ID, promovendo a participação destas empresas em projetos de I&D (facilidades do H2020) e em processos ensino-aprendizagem / GIATSI
- 5.3 Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria à formação**
- 5.3.1 Estabelecer parcerias com empresas internacionais / ISEL
 - 5.3.2 Reforçar as parcerias com universidades/Politécnicos de outros países europeus ou internacionais, no reforço de redes internacionais potenciadoras de acesso ao desenvolvimento de propostas de sucesso no quadro H2020 / GIATSI

INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
5.1	I.1 Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	[30%]	125	Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações



	I.2	Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	[35%]	180	Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais
	I.3	Número de pessoas envolvidas em programas de Mobilidade	[35%]	60	Número de Estudantes, Docentes e Não Docentes (In e OUT) envolvidos em programas de mobilidade
5.2	I.1	% de alunos da CPLP inscritos nos cursos do ISEL	[60%]	2 %	(Número de estudantes da CPLP inscritos no ISEL/N. total de estudantes)*100
	I.2	Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	[40%]	1	Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação
5.3	I.1	Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	[100%]	2	Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação



RESPONSABILIDADE SOCIAL [EIXO 6]

PRINCÍPIO

O importante papel que as pessoas têm no ISEL impõe a implementação de uma política de criação de bem-estar.

FUNDAMENTOS

O ISEL vai empenhar-se na melhoria das condições de vivência interna e de socialização quotidiana e, também, de valorização do campus, tanto ao nível paisagístico como ambiental.

Com a colaboração dos estudantes e dos trabalhadores docentes e não docentes deverá ser criado um guia de boas práticas de sustentabilidade ambiental que conduzirá à diminuição do desperdício de meios e de materiais e à adoção de atitudes cada vez mais inteligentes e responsáveis.

Deverá ser criado e dinamizado um programa cultural e estimulada a prática desportiva de acordo com os seus públicos, pelo reconhecimento da importância deste tipo de atividades na criação de uma identidade, na diversificada comunidade ISEL, e ainda como fator facilitador da aprendizagem e enriquecimento pessoal.

Manter a participação nas ações de voluntariado em que tem estado envolvido e alargar a novos projetos como forma de contribuir para o benefício da sociedade e, em particular, da região em que o ISEL está inserido.

Consolidar e alargar as iniciativas de aproximação à sociedade, para a afirmação do conhecimento como fator de progresso, de sucesso e como elemento essencial para o desenvolvimento.

Pela importância da sua história, o ISEL irá criar os meios para a preservação da sua memória coletiva.

OBJETIVOS

6.1 Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola.

6.2 Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento.

6.3 Incrementar o apoio a instituições públicas, respondendo afirmativamente à participação nos seus órgãos sempre que convidado.

6.4 Desenvolver projetos culturais e desportivos em colaboração com a Associação de Estudantes do ISEL.

6.5 Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL.

AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

6.1 Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola

6.1.1 Coordenar o planeamento e implementar campanha no âmbito da gestão ambiental / ST

6.1.2 Criar o guia de boas práticas de sustentabilidade do ISEL com o envolvimento da comunidade académica (alunos) e recursos humanos docentes e não docentes / ST

6.2 Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento

6.2.1 Realização da parcerias com outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico / ISEL

6.2.2 Reforçar a participação em processos de normalização europeus e internacionais / GIATSI



- 6.2.3 Organizar conferência internacional na área da potência pulsada, <http://eappc-beams2016.org/> / GIAAPP

6.5 Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL

- 6.5.1 Efetuar a descrição arquivística da documentação histórica do ISEL / SDP
6.5.2 Digitalizar a documentação histórica do ISEL / SDP
6.5.3 Reorganizar os espaços arquivísticos do ISEL / SDP
6.5.4 Realizar ações de divulgação do arquivo histórico do ISEL / SDP.

INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
6.1	I.1 Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	[100%]	2	Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental
6.2	I.1 Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	[100%]	3	Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento
6.5	I.1 % de implementação do arquivo histórico do ISEL	[100%]	20%	(Número de documentos históricos do ISEL digitalizados e catalogados/Número de documentos históricos do ISEL previstos incluir)*100



SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE [EIXO 7]

PRINCÍPIO

O sistema interno de garantia da qualidade é transversal às áreas de missão do ISEL e sustenta-se num conjunto de estruturas, processos e documentos que tem como principal foco a satisfação dos seus utilizadores, sejam eles internos ou externos.

FUNDAMENTOS

Considerando a atual conjuntura, que se traduz em pressões para ganhos de eficiência, a melhoria contínua dos serviços tem como principais alicerces a flexibilização dos processos e a racionalização dos recursos existentes. Pretende-se uma reflexão permanente sobre a melhor forma de acautelar a natureza, quantidade e complexidade das atividades e mecanismos a implementar, de modo a garantir a flexibilização evitando uma carga burocrática excessiva, face ao valor que acrescentam.

OBJETIVOS

7.1 Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL.

7.2 Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes.

AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

7.1 Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL

- 7.1.1 Elaborar o Manual de Procedimentos da ADF / ADF
- 7.1.2 Criar no site, dentro de cada serviço, um formulário eletrónico para que os utentes possam apresentar as suas sugestões e /ou reclamações relativos ao serviço / UCI e GCOM e GAQ
- 7.1.3 Disponibilizar no site o Manual de Procedimentos do ISEL / Todas as áreas
- 7.1.4 Simplificar 1 processo administrativos por ano, transversal a mais do que 1 Serviço, identificados a partir do MP / Todas as áreas
- 7.1.5 Rever o modelo de Relatório de Curso / GAQ

7.2 Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes

- 7.2.1 Criar Mapa de Indicadores para o ISEL / GAQ
- 7.2.2 Efetuar Auditorias Programadas / GAQ
- 7.2.3 Promover, em associação com as áreas departamentais, um coloquio/seminário dedicado à qualidade, com a participação "obrigatória" dos estudantes dos ciclos de estudo com UC na área / GAQ e AD



INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
7.1	I.1 % de implementação do Manual de Procedimentos	[80%]	50%	(Número de procedimentos disponibilizados no site do ISEL/Número total de procedimentos previstos)*100
	I.2 Índice de satisfação resultante do inquéritos aos utentes dos serviços	[20%]	3,5	Valor médio de satisfação resultante do inquéritos aos utentes dos serviços
7.2	I.1 % de cumprimento do Programa de Auditorias 2016	[60%]	75%	(Número de auditorias realizadas/Número de auditorias previstas)*100
	I.2 % de melhorias implementadas	[40%]	100%	(Número de melhorias implementadas/Número de melhorias propostas (no âmbito de inquéritos, auditorias, sugestões))*100



COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO [EIXO 8]

PRINCÍPIO

Uma comunicação eficaz pode transformar a atitude das pessoas, sendo por isso fundamental, tanto no ISEL, para que toda a comunidade envolvida esteja alinhada quanto aos objetivos a alcançar, como na interação com a sociedade, para se alcançar maior visibilidade externa. Será pois, essencial, utilizar as melhores formas de a pôr em prática.

FUNDAMENTOS

Modernizar a estratégia de comunicação, tornando-a mais assertiva, para se obter uma melhor coordenação e ligação junto dos estudantes e antigos alunos, trabalhadores docentes e não docentes.

Melhorar a interação com os meios de comunicação social para alcançar maior visibilidade externa e, assim, alcançar o reconhecimento das atividades desenvolvidas, que devem ser amplamente partilhadas e divulgadas na sociedade.

Consolidar a política de divulgação dos cursos, especialmente os de licenciatura, esclarecendo e dando a conhecer o ISEL, através da presença em exposições e feiras, da realização de eventos e da participação em atividades nas escolas secundárias. Com o objetivo de motivar os jovens a ingressarem num curso do ISEL, vai ser-lhes dado a conhecer a importância da engenharia no desenvolvimento sustentável das sociedades e serão convidados a participar, no ISEL, em atividades e em experiências laboratoriais adequadas ao nível de ensino que frequentarem. Também se perspetiva que docentes do ISEL ministrem, em escolas do ensino secundário, aulas e palestras no âmbito dos programas das disciplinas dos cursos de ciências e tecnologias.

Alargar a presença do ISEL na internet, com a divulgação das notícias e dos eventos em que está envolvido, como forma de promoção da sua imagem. Deverá ser dinamizada a presença do ISEL nas redes sociais e outras plataformas de comunicação pela importância que tem junto dos atuais jovens.

Os antigos alunos, devido à sua experiência, presença na sociedade e rede de contactos, são uma referência tanto para os candidatos ao ensino superior como para os diplomados que ingressam no mercado de trabalho, pelo que é fundamental fortalecer a sua ligação ao ISEL.

OBJETIVOS

- 8.1 Melhorar os circuitos de comunicação internos.**
- 8.2 Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nos *media*.**
- 8.3 Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos.**
- 8.4 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas.**
- 8.5 Dinamizar a ligação aos antigos alunos.**



AÇÕES A IMPLEMENTAR / RESPONSABILIDADES

8.1 Melhorar os circuitos de comunicação internos

- 8.1.1 Criar uma newsletter eletrónica / GCOM
- 8.1.2 Implementar Newsletter eletrónica / GCOM
- 8.1.3 Remodelação da página eletrónica do GIAAPP / GIAAPP
- 8.1.4 Realizar seminários para divulgação/partilha, dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos docentes da ADEEEA no âmbito dos seus doutoramentos / GIAAPP

8.2 Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nos *media*

- 8.2.1 Participar em eventos promotores da divulgação das actividades científicas junto do público em geral (ex.: Noite Europeia dos Investigadores) / ADF
- 8.2.2 Participar em eventos com notoriedade / ISEL
- 8.2.3 Captar patrocínios de empresas parceiras do ISEL para publicidade / ADM
- 8.2.4 Inserir o ISEL em 2 plataformas nacionais e internacionais de divulgação de C&T / SDP

8.3 Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos

- 8.3.1 Colaborar na iniciativa de Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF) do Programa Ciência Viva / ADF
- 8.3.2 Criar Bolsa de aulas e palestras a serem ministradas pelos Docentes do ISEL nas Escolas Secundárias / GCOM
- 8.3.3 Criar um "Prémio ISEL" anual para premiar os melhores projetos (de engenharia, inovação e sustentabilidade) desenvolvidos, nas áreas científicas dos cursos ministrados no ISEL. / GCOM
- 8.3.4 Realização do evento "Semana da Ciência e Tecnologia" / GCOM
- 8.3.5 Efetuar visitas às escolas secundárias / ADM e SRExt
- 8.3.6 Disponibilizar cursos de verão, para os alunos do secundário / ADM e SRExt
- 8.3.7 Dar aulas e efetuar palestras em escolas secundárias, recorrendo à colaboração dos docentes / Equipa Responsável (Despacho n.º 31/P/2015)
- 8.3.8 Convidar professores das escolas secundárias a estarem presentes em eventos organizados e realizados no ISEL / GCOM
- 8.3.9 Estabelecer uma rede de contactos com os orientadores pedagógicos das escolas secundárias / SRExt
- 8.3.10 Participação na Semana Aberta / GCOM
- 8.3.11 Incrementar a participação da ADEM em atividades dos programas dinamizados pela Ciência Viva, de acordo com as calls que venham a existir, visando uma divulgação de proximidade da oferta formativa da ADEM junto dos alunos do ensino secundário. / ADEM
- 8.3.12 Partipar na Futurália / GCOM
- 8.3.13 Colaborar de forma ativa em todas as iniciativas de divulgação da oferta formativa do ISEL, promovidas pelos Serviços do ISEL e em que a ADEM seja chamada a participar (ex.: visitas escolas secundárias, futurália, etc). / ADEM
- 8.3.14 Participar no Inspiring Future / GCOM



8.4 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas

- 8.4.1 Oferecer, no ato de inscrição, uma T-shirt do ISEL a cada novo aluno / Presidência
- 8.4.2 Melhorar e eficiência do processo de Prestação de Serviços, com base na elaboração do diagnóstico / Presidência
- 8.4.3 Criar/rever o Manual de Imagem Corporativa do ISEL / GCOM
- 8.4.4 Realização de evento "Abertura do Ano letivo" / GCOM

8.5 Dinamizar a ligação aos antigos alunos

- 8.5.1 Criar associação de antigos alunos e dinamizar a mesma promovendo atividades / GCOM
- 8.5.2 Efetuar levantamento de necessidades de formação complementar e/ou especializada dos Antigos Alunos / GCOM
- 8.5.3 Criar uma rede de oferta de emprego e/ou estágios entre antigos alunos e novos diplomados / GCOM
- 8.5.4 Organizar 1 evento anual com a participação de antigos alunos / GCOM
- 8.5.5 Criar, na newsletter, espaço para o depoimento de um diplomado do ISEL com sucesso profissional / GCOM

INDICADORES E METAS

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica
8.1	I.1 Taxa de implementação da newsletter eletrónica	[100%]	75%	(Número de edições da newsletter eletrónicas divulgadas/Número de edições da newsletter eletrónicas previstas)*100
8.2	I.1 Taxa de crescimento de notícias nos media	[100%]	25%	((Número de notícias nos media no ano n-Número de notícias nos media no ano n-1)/Número de notícias nos media no ano n-1)*100
8.3	I.1 Taxa de crescimento da presença do ISEL nas escolas secundárias	[100%]	20%	((Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)/Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)*100
8.4	I.1 Número de seguidores no facebook institucional	[100%]	1000	Número de seguidores no facebook institucional
8.5	I.1 Taxa de crescimento de antigos alunos registados da rede Alumni	[100%]	94%	((Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n- Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1)/ Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1)*100



5. QUAR



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)
2016
Ministério da Educação e Ciência | Instituto Politécnico de Lisboa
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA (ISEL)

Missão
O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

Ênfase Estratégicas

1. Oferta Formativa
2. Ensino Aprendizagem
3. Recursos Humanos
4. Investigação, Desenvolvimento & Inovação
5. Internacionalização
6. Responsabilidade Social
7. Sistema Interno de Garantia de Qualidade
8. Comunicação e Divulgação

Objetivos Operacionais

ENFASIS Peso: 62,5%

1.2 Incrementar a oferta formativa concorrente de grau académico, potenciando a multilinguagem existente no ISEL Peso: 5,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 1.2_1.1 % de NCE acreditados pela A3ES <small>(Número de NCE acreditados (Licenciatura e Mestrado)) / (Número total de NCE propostas (Licenciatura e Mestrado)) * 100</small>	30,0%	100,0%	> 100 % ± 3			
Ind. 1.2_1.2 % de Ciclos de Estudo conjuntos entre o ISEL e outras UO's do IPL ou com outras IES nacionais <small>(Número de ciclos de estudo conjuntos / Número total de ciclos de estudo) * 100</small>	33,0%	10,33	> 3 % ± 0,3			
Ind. 1.2_1.3 Número de novas áreas de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade <small>(Número de novas áreas de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade)</small>	15,0%	3	> 2 ± 0,1			

1.3 Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização Peso: 4,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 1.3_1.1 Número de novas edições de pós-graduação disponíveis <small>(Número de novas edições de pós-graduação disponíveis)</small>	30,0%	4	> 2 ± 0,1			
Ind. 1.3_1.2 % de receitas próprias resultantes da formação pós-graduada <small>(Valor de receitas próprias auferidas em resultado da formação pós-graduada / Valor total de receitas próprias)</small>	30,0%	2,1%	> 1,66 % ± 0,1			

1.4 Promover ações de formação ao longo da vida Peso: 4,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 1.4_1.1 Volume de Formação (ao longo da vida) <small>(Somatório do número de horas assistidas pelas formandas / da formação ao longo da vida / Nº total de formandas)</small>	30,0%	N.A.	> 280 ± 14			
Ind. 1.4_1.2 % de receitas próprias resultantes da formação ao longo da vida <small>(Valor de receitas próprias auferidas em resultado da formação ao longo da vida / Valor total de receitas próprias)</small>	30,0%	N.A.	> 0,19 % ± 0,01			

1.5 Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3º Ciclo Peso: 3,5

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 1.5_1.1 Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativamente à realização conjunta de cursos de 3º ciclo <small>(Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo)</small>	100,0%	0	> 1 ± 0,1			

3.1 Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial Peso: 3,5

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 3.1_1.1 % de Docentes com o grau de doutor <small>(Número de Docentes com o grau de doutor / Número total de Docentes (sem monitoria)) * 100</small>	33,4%	37,2%	> 38 % ± 3			
Ind. 3.1_1.2 % de Docentes com o grau de especialista <small>(Número de docentes com o título de especialista / Número total de Docentes (sem monitoria)) * 100</small>	33,3%	11,4%	> 12 % ± 1			
Ind. 3.1_1.3 Razão entre o nº de Docentes com o grau de doutor ou título de especialista e o número de estudantes <small>(Número de docentes com o grau de doutor + Número de docentes com o título de especialista / Número total de Docentes) * 100</small>	33,3%	6,1%	> 6,3 ± 0,33			

3.2 Melhorar e quantificar dos recursos humanos não docentes, buscando uma maior eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo Peso: 3,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 3.2_1.1 % de cumprimento do Plano de Formação do ISEL <small>(Número total de horas realizadas no âmbito do PF para Trabalhadores Não Docentes / Número total de horas previstas no PF para Trabalhadores Não Docentes) * 100</small>	30,0%	313,3%	> 60 % ± 3			
Ind. 3.2_1.2 Número médio de horas de formação frequentadas pelos Trabalhadores Não Docentes <small>(Somatório do número de horas frequentadas pelos Trabalhadores Não Docentes / Nº total de Trabalhadores Não Docentes)</small>	60,0%	24,9	> 22 ± 1			
Ind. 3.2_1.3 % de Não Docentes com o grau de mestre ou doutor <small>(Número de não docentes com o grau de mestre ou doutor / Número total de Não Docentes) * 100</small>	10,0%	3,6%	> 7,3 % ± 0,4			



4.1 Incrementar o número de atividades de ISEL envolvendo e incluindo I&D, designadamente dando resposta às necessidades do tecido empresarial e das regiões							Peso:	3,5
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.1_1.1	Número de publicações indexadas em bases de dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore)	90,0%	197	>	276	14		
<small>Número de publicações indexadas em bases de dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore)</small>								
Ind. 4.1_1.2	Número de pedido de registo de novas patentes	10,0%	8	>	1	0,1		
<small>Número de pedidos de registo de novas patentes</small>								
4.3 Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POLITECNIA							Peso:	3,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.3_1.1	Envolvimento de elementos do corpo docente do ISEL em atividades com a Politécnico	100,0%	N.A.	>	10	1		
<small>Número de atividades desenvolvidas com a Politécnico</small>								
4.5 Revitalizar e incubadora de empresas existente no ISEL							Peso:	3,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.5_1.1	Número de novas empresas incubadas virtualmente	100,0%	2	>	2	0,1		
<small>Número de novas empresas incubadas virtualmente</small>								
5.1 Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio							Peso:	3,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 5.1_1.1	Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	30,0%	89	>	125	6		
<small>Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações</small>								
Ind. 5.1_1.2	Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	33,0%	164	>	180	9		
<small>Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais</small>								
Ind. 5.1_1.3	Número de pessoas envolvidas em programas de Mobilidade	33,0%	81	>	60	3		
<small>Número de estudantes, docentes e funcionários envolvidos em programas de mobilidade</small>								
5.2 Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial de CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL							Peso:	3,5
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 5.2_1.1	% de alunos de CPLP inscritos nos cursos do ISEL	60,0%	N.A.	>	2 %	0,1		
<small>Número de estudantes de CPLP inscritos no ISEL, total de estudantes ISEL</small>								
Ind. 5.2_1.2	Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	40,0%	0	>	1	0,1		
<small>Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação</small>								
5.3 Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria à formação							Peso:	3,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 5.3_1.1	Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	100,0%	1	>	2	0,1		
<small>Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação</small>								
6.1 Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola							Peso:	2,5
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.1_1.1	Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	100,0%	N.A.	>	2	0,1		
<small>Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental</small>								
6.2 Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento							Peso:	3,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.2_1.1	Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	100,0%	N.A.	>	3	0,2		
<small>Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento</small>								
6.3 Incrementar o apoio a instituições públicas, respondendo afirmativamente à participação nos seus órgãos sempre que convidado							Peso:	2,5
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.3_1.1	Aumentar o número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas	100,0%	0,0%	>	12,5 %	0,6		
<small>Número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas no ano n-1 / Número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas no ano n / Número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas no ano n-1 / P.100</small>								
6.4 Desenvolver projetos culturais e desportivos em colaboração com a Associação de Estudantes do ISEL							Peso:	2,5
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 6.4_1.1	Número de ações de âmbito cultural desenvolvidas em colaboração com a AE	30,0%	N.A.	>	2	0,1		
<small>Número de ações de âmbito cultural desenvolvidas em colaboração com a AE</small>								
Ind. 6.4_1.2	Número de ações de âmbito desportivo desenvolvidas em colaboração com a AE	30,0%	N.A.	>	2	0,1		
<small>Número de ações de âmbito desportivo desenvolvidas em colaboração com a AE</small>								



8.1 Melhorar os circuitos de comunicação interna Peso: 3,5

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 8.1_1.1 Taxa de implementação da newsletter eletrónica	100,0%	N.A. ¹	> 75 %	3,8		

1) Número de edições da newsletter eletrónica divulgado do número de edições da newsletter eletrónica prevista.

8.2 Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nas media Peso: 3,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 8.2_1.1 Taxa de crescimento de notícias nas media	100,0%	N.A. ¹	> 25 %	1,3		

1) Número de notícias nas media no ano n / Número de notícias nas media no ano n-1 / Número de notícias nas media no ano n-1 * 100

8.4 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas Peso: 3,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 8.4_1.1 Número de seguidores no facebook institucional	100,0%	N.A. ¹	> 1000	50		

1) Número de seguidores no facebook institucional

8.5 Desenvolver a ligação aos antigos alunos Peso: 4,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 8.5_1.1 Taxa de crescimento de antigos alunos registados da rede Alumni	100,0%	N.A. ¹	> 94 %	4,7		

1) Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n / Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1 / Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1 * 100

OPINIÃO Peso: 12%

2.2 Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciam o sucesso dos alunos e promovam a sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens Peso: 4,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 2.2_1.1 Taxa de novos estudantes de licenciatura abrangidos pelas atividades de tutoria	50,0%	N.A. ¹	> 50 %	2,5		
Ind. 2.2_1.2 Taxa de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados	33,0%	N.A. ¹	> 75 %	3,8		
Ind. 2.2_1.3 Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas	10,0%	N.A. ¹	> 20	1		

1) Número de novos estudantes de licenciatura abrangidos por atividade de tutoria / Número total de novos estudantes de licenciatura * 100

1) Número de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados / Número total de novos estudantes de licenciatura com dificuldades * 100

1) Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas

4.2 Priorizar as atividades de IDM capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro consuntivo Peso: 4,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 4.2_1.1 Envolvimento do ISEL em projetos de investigação (como proponente ou participante)	100,0%	66	> 46	2		

1) Número de projetos de investigação em que o ISEL participou como proponente ou participante

8.3 Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto das potenciais alunas Peso: 4,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 8.3_1.1 Taxa de crescimento de presença do ISEL nas escolas secundárias	100,0%	53,8%	> 20 %	1		

1) Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pela visita do ISEL no ano n / Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pela visita do ISEL no ano n-1 * 100

QUALIDADE Peso: 15,5%

1.1 Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino de engenharia respondendo às solicitações da sociedade Peso: 3,0

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 1.1_1.1 Potencial de Oferta	70,0%	99,0%	> 100 %	5		
Ind. 1.1_1.2 Taxa de Empregabilidade	30,0%	90,3%	> 97 %	4,9		

1) Número de dias de estudo conferidos ao grau disponibilizados / Número total de dias de estudo disponibilizados * 100

100 - Desemprego (Desemprego) * 100

2.1 Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino Peso: 3,5

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 2.1_1.1 Taxa de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino	60,0%	N.A. ¹	> 10 %	0,5		
Ind. 2.1_1.2 Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	40,0%	3,8	> 3,97	0,2		

1) Número de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino / Número total de Unidades Curriculares * 100

1) Valor do índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizados pelos docentes de 1 a 5 sendo um muito insatisfeito e 5 muito satisfeito

2.3 Melhorar, gradualmente, as condições dos nossos laboratórios, associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenato e de colaboração com as empresas Peso: 3,5

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 2.3_1.1 % de laboratórios de ensino intervenientes com recurso a ações de mecenato	100,0%	N.A. ¹	> 2 %	0,1		

1) Número de laboratórios de ensino intervenientes com recurso a ações de mecenato / Número total de laboratórios de ensino * 100



4.4 Revisitar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de I&D e promovendo a cooperação intragrupo

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 4.4_1.1 % de Centros/Grupos de investigação reativados	30,0%	N.A. ¹	> 30% ± 0,03			
<small>Numero de Centros/Grupos de investigação reativados/Numero total de Centros/Grupos de investigação do ISEL/100</small>						
Ind. 4.4_1.2 Numero de Centros/Grupos de investigação acreditados pela FCT	30,0%	0	> 1 ± 0,1			
<small>Numero de Centros/Grupos de investigação acreditada pela FCT</small>						

6.5 Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 6.5_1.1 % de implementação do arquivo histórico do ISEL	100,0%	0,0%	> 20 % ± 1			
<small>Numero de documentos históricos do ISEL digitalizados e catalogados/Numero de documentos históricos do ISEL previstos anualmente/100</small>						

7.1 Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 7.1_1.1 % de implementação do Manual de Procedimentos	80,0%	N.A. ¹	> 30 % ± 2,5			
<small>Numero de procedimentos disponíveis no site do ISEL/Numero total de procedimentos previstos/100</small>						
Ind. 7.1_1.2 Índice de satisfação resultante de inquéritos aos utentes dos serviços	20,0%	3,4	> 3,5 ± 0,2			
<small>Valor médio de satisfação resultante de inquéritos aos utentes dos serviços</small>						

7.2 Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes

Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios
Ind. 7.2_1.1 % de cumprimento do Programa de Auditorias 2016	60,0%	100,0%	> 75 % ± 3,8			
<small>Numero de auditorias realizadas/Numero de auditorias previstas/100</small>						
Ind. 7.2_1.2 % de melhorias implementadas	40,0%	53,1%	> 100 % ± 5			
<small>Numero de melhorias implementadas/Numero de melhorias propostas (no âmbito de inquéritos, auditorias, sugestões)/100</small>						

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20		20	
Dirigentes - Direção Intermediária e Chefes de equipa	18		162	
Técnico Superior	12		304	
Especialista de Informática	12		12	
Técnico de Informática	8		40	
Assistente Técnico	8		360	
Assistente Operacional	5		105	
	Total:		1203	
Recursos Financeiros		Estimado	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento				
Despesas com Pessoal		23.287.564,00		
Aquisição de Bens e Serviços		20.129.860,00		
Outras despesas correntes		1.456.510,00		
Despesas Restantes		1.342.000,00		
PIDDAC		339.194,00		
Outros		0,00		
		Total:	23.287.564,00	

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	Resultado Final do Serviço
62,5%	12%	23,5%	Bom Satisfatório Insuficiente

Listagem das Fontes de Verificação

Indicador	Fonte de Verificação	Indicador	Fonte de Verificação	Indicador	Fonte de Verificação
- Indicador 1.1_1.1	GAQ	- Indicador 3.1_1.2	SRH	- Indicador 5.3_1.1	Presidência
- Indicador 1.1_1.2	GAQ	- Indicador 3.1_1.3	SRH	- Indicador 6.1_1.1	ST
- Indicador 1.2_1.1	GAQ	- Indicador 3.2_1.1	SRH	- Indicador 6.2_1.1	ST
- Indicador 1.2_1.2	GAQ	- Indicador 3.2_1.2	SRH	- Indicador 6.3_1.1	Presidência
- Indicador 1.2_1.3	GAQ	- Indicador 3.2_1.3	SRH/GAQ	- Indicador 6.4_1.1	GCDM
- Indicador 1.3_1.1	GAQ/SA	- Indicador 4.1_1.1	SDP	- Indicador 6.4_1.2	Presidência
- Indicador 1.3_1.2	SÉF	- Indicador 4.1_1.2	SDP	- Indicador 6.5_1.1	SDP
- Indicador 1.4_1.1	SA/AD	- Indicador 4.2_1.1	SDP	- Indicador 7.1_1.1	GAQ
- Indicador 1.4_1.2	SÉF	- Indicador 4.3_1.1	SDP	- Indicador 7.1_1.2	GAQ
- Indicador 1.5_1.1	Presidência	- Indicador 4.4_1.1	Presidência	- Indicador 7.2_1.1	GAQ
- Indicador 2.1_1.1	Coordenadores de curso	- Indicador 4.4_1.2	AD	- Indicador 7.2_1.2	GAQ



- indicador	2.1_L2	GAQI	- indicador	4.5_1.1	SDP	- indicador	8.1_1.1	GCOM
- indicador	2.2_L1	AD	- indicador	5.1_1.1	SDP / SRE	- indicador	8.2_1.1	GCOM
- indicador	2.2_L2	AD	- indicador	5.1_1.2	SDP / SRE	- indicador	8.3_1.1	SRExt
- indicador	2.2_L3	Coordenadores de curso	- indicador	5.1_1.3	SRExt	- indicador	8.4_1.1	GCOM
- indicador	2.3_L1	AD / SEF	- indicador	5.2_1.1	SA	- indicador	8.5_1.1	GCOM
- indicador	3.1_1.1	SREH	- indicador	5.2_1.2	Presidência			

(Nota 1) Considerando que o Plano Estratégico é novo, verifica-se ser difícil para alguns indicadores, indicar o valor do ano anterior.



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2016



MAPA 01-01

Pág. 4

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 66 - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE		FEOGA	OUTRAS
				Total do ministério - receita	14 329 679	8 335 831	22 054						22 287 564
				Total do ministério - despesa	14 329 679	8 335 831	22 054						22 287 564



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2016



6.2.2. Mapa Pessoal Não Docente 2016

UNIDADE ORGÂNICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2016													OBS			
	S C R E T Á R I O	C D E V F I E S Z D A E O	DIRIGENTE INTERMÉDIO (III)	DIRIGENTE INTERMÉDIO O (IV)	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado Comissão de Serviço e Mobilidade		Nº de Postos de Trabalho Disponíveis		
						COORDENADOR TÉCNICO	TI		TP	COORDENADOR			ESPECIALISTA			TI	TP
Órgão de Gestão	1										1	1		0			
Serviços Académicos		1									1	1		0			
				1							1	1		0			
					4						4	1		2	1a), 1b) e 1d)		
SAF - Recursos Humanos						1	9				10	7		3	1c); 1d) e 1e)		
		1									1	1		0			
					5						5	3		2	1a)		
SAF - Serviços Financeiros							8				8	6		2			
		1									1	1		0			
					8						8	4		3	1a); 1b); 1c); 1d)		
Serviços Administrativos e Financeiros							12				12	8		3	1b); 1d)		
			1								1	1		0			
					4						4	2		2	1c)		
Serviço de Documentação e Publicações							4				4	2		2			
								2			2	2		0			



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2016

UNIDADE ORGÁNICA/ CENTRO DE COMPETÉNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2016													Nº de Postos de Trabalho Disponíveis	OBS		
	S C R E T Á R I O	C D H I E V F E S Á D A E O	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		Nº de Postos de Trabalho Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade	Nº de Postos de Trabalho Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho				
						COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO		COORDENADOR	ESPECIALISTA						TI	TP
		(III)	(V)														
Serviço de Relações Externas			1									1			0		
				1											1	1e)	
						2							2	1	1		
Serviços Técnicos			1					2							1		
				4									1		0		
													4	3	1	1c)	
Biblioteca													3	2	1		
								20					20	16	4	1b)	
				1									1		1	1a)	
Centro de Congressos																	
					1												
													4	3	1		
Gabinete de Auditoria e Qualidade			1														
					4												
Gabinete de Comunicação																	
					1												
													1	1	1	1c)	



Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2016

UNIDADE ORGÂNICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	S C E R E T Á R I O	C D H I E V E S E A D O E	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO			ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		N.º de Postos de Trabalho	N.º de Postos de Trabalho preenchidos por Tempo Indeterminado	N.º de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade		OBS	
						COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO	TI		TP	COORDENADOR			ESPECIALISTA	TI		TP
Área Departamental de Eng.ª Química					3							3	3			0	
						4						4	3			1	1b)
Área Departamental de Eng.ª Civil								2				2	2			0	
					5							5	3	1		1	1b);
Área Departamental Eng.ª de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores												3	2			1	1d)
					5							5	3	1		1	1e)
Área Departamental de Eng.ª Electrotécnica Energia e Autómato												3	2			1	1d)
					7							7	6			1	
Área Departamental de Eng.ª Mecânica												1	1			0	
					5							5	4			1	1b)
Área Departamental de Física												1	1			0	
					3							3	2			1	1e)
Área Departamental de Matemática												1	1			0	
					1							1	1			0	



Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2016																		
UNIDADE ORGÂNICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	S E C C H I R E F I E S D A E O	C D H I E V F I E S D A E O	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO			INFORMÁTICA		ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade		Nº de Postos de Trabalho Disponíveis	OBS
							COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO		COORDENADOR	ESPECIALISTA				TI	TP		
								TI	TP									
Secretariado da Presidência								4				12º Ano	4	3			1	
Conselho Técnico-Científico					1							Licenciatura	1	1			0	
Informática												12º Ano Técnico Profissional Nível III (Informática)	1		1		0	
									2			Licenciatura em Eng. Informática e de Computadores; Eng. Electrotécnica e Telecomunicações; Eng. Electrotécnica; Eng. Electrotécnica, informática ou afins	2	1			1	
												12º Ano Técnico Profissional Nível III (Informática)	8	7			1	1c); 2e)
Total Geral	1	3	4	2	63	1	62	0	26	0	2	8	172	112	15	0	45	0

a) Trabalhador em comissão de serviço fora do ISEL
b) Trabalhador em mobilidade fora do ISEL



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa PORTUGAL
(+351) 218317000
www.isel.pt